



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Feminicídio em pauta: análise discursiva de títulos de notícias sobre o mesmo crime
Autor	MARIANA XAVIER ALVES
Orientador	LUCIANA IOST VINHAS

Feminicídio em pauta: análise discursiva de títulos de notícias sobre o mesmo crime

Mariana Xavier Alves

Mesmo após a implementação da *Lei do feminicídio*, em 2015, ao ligarmos a televisão e abrirmos os jornais, ainda nos deparamos com inúmeras notícias sobre feminicídio no país inteiro. As formas como os casos são noticiados pela mídia levantam questionamentos acerca do impacto que causam na sociedade diante de um crime tão bárbaro. Com isso, o presente trabalho tem o objetivo de analisar títulos de notícias sobre um caso de feminicídio que ocorreu na Universidade Federal do Piauí em 2023. Considerando as práticas jornalístico-midiáticas como práticas discursivas (Pêcheux, 2006), vamos tomar como objeto este caso noticiado em diversos jornais *online*. Foram selecionadas 4 notícias, publicadas entre janeiro e fevereiro de 2023, em diferentes veículos de comunicação: o G1, a Folha de São Paulo, o Estadão e o GP1 Piauí. A análise foi realizada com base na Análise Materialista do Discurso, conforme teorizada por Michel Pêcheux. Com a análise dos títulos das quatro notícias, observamos os seguintes funcionamentos: (i) todos os títulos afirmam que a notícia é baseada em informação que consta no inquérito policial; (ii) somente a notícia do G1 traz referência direta ao autor do crime em voz ativa, ao passo que as outras notícias topicalizam a vítima e fazem referência à ação em voz passiva; (iii) nas três notícias em voz passiva, somente uma delas não realiza a elipse do agente da passiva; e (iv) uma das notícias expõe o nome da vítima, ao passo que nenhuma das notícias expõe o autor do crime no título. Tais formas materiais mostram a relação de equivocidade que é constitutiva do acontecimento jornalístico, que, ao mesmo tempo que se produz, também produz o acontecimento que narra (DELA SILVA, 2015). Na formulação, diferentes sentidos se produzem relacionados a gênero, que reproduzem as tensões características do funcionamento político da discursividade.